Dr, Edward R. Fields

Os Judeus por de trás da Miscegenação

Libro & Moschetto Fascista Perfetto

Dr. Edward R. Fields

Os Judeus por trás da Miscegenação

Libro & Moschetto Fascista Perfetto

O senador Jacob Javits, em um jantar promovido pela Joint Defense Appeal, uma organização judaica de arrecadação de fundos, no Hotel Plaza, em Nova York, em 24 de outubro de 1957, conclamou o presidente Eisenhower a nomear imediatamente os membros da COMISSÃO DE DIREITOS CIVIS prevista pela nova Lei dos Direitos Civis.

Na época em que Javits concorria ao Senado dos EUA, houve grande alvoroço em torno de suas associações com a frente vermelha.

O congressista Emanuel Celler e o senador Jacob Javits, ambos sionistas, foram os autores do infame Projeto de Lei dos Direitos Civis.

JUDEUS POR TRÁS DA MISTURA RACIAL NA AMÉRICA

O objetivo deste artigo é provar, por meio de evidências documentadas, que os judeus na América são os principais articuladores e a força orientadora por trás da tentativa maciça de tornar mestiço o povo cristão branco por meio da mistura com a raça negra.

É claro que todos reconhecem que há muitos gentios ingênuos e doutrinados trabalhando em direção a esse mesmo fim. Mas o movimento para misturar as raças na América é, de forma mais do que inequívoca, impulsionado e financiado pelo judaísmo organizado em todas as cidades de qualquer porte nos Estados Unidos que contenham uma comunidade judaica formal.

A primeira questão que surge é por que os judeus são tão fanáticos em seu zelo por integrar as raças e por que resistem intensamente à mistura de seu próprio sangue tanto conosco, cristãos brancos, quanto com os negros?

AS RESPOSTAS SÃO COMPLEXAS

Para compreender o pensamento judaico sobre essa questão, é preciso antes reconhecer que os judeus são um povo muito singular. Os judeus estão ligados uns aos outros por três meios diferentes — que nenhum outro povo no mundo possui em conjunto.

I. Os judeus têm uma única religião — o judaísmo!

II. Os judeus são de uma única nação — Israel!

III. Os judeus são de uma única raça!

Raça é definida como um grupo de pessoas que se reproduziram entre si por séculos e exibem características e traços semelhantes. Assim, os judeus de hoje constituem uma raça coesa e muito consciente do grande abismo que os separa dos cristãos brancos.

Os gentios não possuem sequer os rudimentos básicos de unidade existentes no judaísmo. Somos de muitas igrejas diferentes, de diversas nacionalidades e provenientes de grupos linguísticos europeus divididos.

Rixas, guerras, ciúmes e ódios sempre dividiram o nosso povo branco. Essa divisão facilitou que uma minoria judaica habilidosa e altamente organizada nos dominasse. Se alguém tem dúvidas sobre o controle judaico sobre a nossa vida cotidiana, que verifique quem é dono de todas as lojas da rua principal. Descubra quem controla as três redes de TV. (Sarnoff dirige a NBC, Paley (Palensky) dirige a CBS e David Goldenson dirige a ABC.) Verifique quem controla Hollywood ou qual grupo racial controla muitos dos grandes conglomerados que adquirem participação de controle em milhares de empresas anteriormente pertencentes a cristãos na América!

AQUI ESTÃO OS FATOS

Dentro de cada comunidade judaica, em todas as cidades de qualquer porte na América, os judeus operam numerosas organizações. Elas são projetadas para orientar e controlar a vida de cada judeu. Também são estruturadas para dar aos judeus uma voz única tremendamente poderosa na política americana. Quase todo político cristão vive com medo de ofender sua comunidade judaica local. Ele sabe que, se não agir com cautela, ouvir cada uma de suas exigências, endossar ajuda a Israel e a venda de bônus israelenses, apoiar a United Jewish Appeal, **os judeus votarão no homem contra ele, gastarão uma fortuna para eleger seu próximo oponente e direcionarão a imprensa diária local em uma campanha de ódio contra ele**.

Todos os pequenos clubes e grupos sociais judaicos estão unidos sob o American Jewish Committee. Todos os empresários judeus pertencem a uma sociedade secreta chamada “B’nai B’rith” e eles têm sua própria agência secreta de espionagem chamada “Anti-Defamation League”. Esses são os grupos que assediam patriotas de direita e buscam controlar políticos eleitos e a imprensa diária. Mas sua missão mais importante de todas é integrar o povo cristão branco para produzir, no futuro, uma raça mulata indolente.

DE SUAS PRÓPRIAS BOCAS —
OS JUDEUS REVELAM SEUS PLANOS

A seguir estão citações especialmente selecionadas dos mais importantes líderes judeus da América a respeito da integração das raças.

Aaron Goldman, dirigindo-se ao Conselho Nacional de Mulheres Judias, disse: "*Nós, judeus, desempenhamos um papel significativo na obtenção de leis para os negros que garantem igualdade. Elevamos as expectativas dos negros americanos e não devemos permitir que se tornem frustrados, irados e desesperados se seus sonhos não se concretizarem. O negro deve entrar na corrente principal da vida americana*."

A Sra. Joseph Willen, presidente do Conselho Nacional de Mulheres Judias, relatou em 9 de abril de 1968 que: "*Os pais judeus devem intensificar sua luta em favor da batalha do negro americano por justiça racial e oportunidade econômica. Nossos filhos nos pedem que olhemos para a frente, não para trás. Não podemos prender nossos jovens a nós recitando perseguições passadas. Devemos dar um exemplo para a juventude judaica, intensificando os esforços em favor do aumento do emprego para os negros e para ajudar programas antipobreza. Esta é a melhor maneira de combater a reação branca.*"

O senador Jacob Javits, dirigindo-se à Comissão Nacional da Liga Judaica Anti-Difamação em 1967, declarou: "*A luta dos negros por direitos iguais é de importância vital para os judeus americanos e é a luta mais importante nos Estados Unidos. O apoio judaico às aspirações dos negros por igualdade deve ser considerado um distintivo de honra.*"

O senador Javits pediu ajuda maciça aos negros e solicitou que os contribuintes fornecessem 35 bilhões de dólares ao longo dos próximos 10 anos para elevar o negro ao nível dos brancos. Ele também defendeu a adoção de um salário anual garantido no dobro do valor proposto pelo presidente Nixon.

Philip M. Klutznick, vice-presidente da Liga Anti-Difamação, no mesmo congresso, disse: "*As comunidades judaicas estabeleceram o padrão na área de 'ação social' na América. A liberação de recursos*

federais para programas de combate à pobreza ao longo dos próximos 25 anos dará à comunidade judaica a oportunidade de redistribuir seus recursos e redirecionar suas energias para as atividades religiosas, culturais e educacionais especiais mais significativas para os judeus que a história já conheceu. As principais organizações judaicas devem se unir para estabelecer comunidades de estudo de longo prazo, a fim de definir os objetivos e as prioridades das comunidades judaicas americanas ao longo das próximas três décadas."

(**Nota Importante** : Os leitores deveriam reler este último parágrafo. Em muitas cidades, os judeus administram os programas de ajuda à pobreza e de renovação urbana. Não é uma admissão de que esse dinheiro dos impostos esteja sendo usado por judeus para construir poder político para judeus).

Saul M. Linowitz, ex-embaixador junto à Organização dos Estados Americanos, declarou à ordem sionista feminina Hadassah, em sua 53ª reunião, em Miami Beach: "*A base fundamental dos direitos civis não é nada menos que os direitos econômicos, a integração escolar e o direito de voto.*"

SAUL ALINSKY

Treina revolucionários negros.

MAX FISHER

Judeu milionário republicano financia militantes negros.

O rabino Arthur J. Lelyveld, dirigindo-se à reunião do American Jewish Congress do ano passado, em Miami Beach, disse:

"Todos nós devemos estar preparados para fazer qualquer sacrifício necessário para alcançar um programa eficaz voltado a atingir a justiça econômica para o negro. Devemos fazer o sacrifício econômico de pagar impostos mais altos para vencer a guerra mais importante contra a pobreza em casa."

O ex-juiz Abe Fortas (removido da Suprema Corte por aceitar subornos do corrupto financista judeu Louis Wolfson) declarou, em um jantar do American Jewish Committee, em julho de 1968, na cidade de Nova York: *"as lutas dos não brancos por igualdade na América são essencialmente as mesmas que as do judeu, e os judeus devem ajudá-lo em sua luta."*

Albert Vorspan, dirigindo-se à National Federation of Temple Sisterhoods em Miami Beach, em 28 de outubro de 1969, disse: *"Nós, judeus, devemos conhecer um pouco sobre os limites extremos da frustração e da raiva das comunidades negras. Nós, que sofremos, compreendemos melhor a angústia do homem negro hoje."*

Theodore Bikel, cantor folclórico judeu e estrela da peça Fiddler on the Roof, em um discurso proferido em julho de 1969, em um templo judeu em Honolulu, disse: *"Um compromisso firme com os direitos civis é implícito no judaísmo. Devemos nos pronunciar contra a discriminação."*

O rabino Maurice N. Eisendrath, presidente da Union of American Hebrew Congregations, em 26 de outubro, falando em Miami Beach, defendeu uma moratória de cinco anos no programa espacial e um cessar-fogo imediato no Vietnã. O rabino afirmou que isso liberaria bilhões de dólares em impostos, que poderiam ser imediatamente direcionados para os guetos negros: *"Chame de reparações ou de simples justiça, mas alguma forma de restituição é devida ao negro. A América deve enviar ajuda maciça ao negro da mesma forma que a ajuda foi enviada aos judeus de Israel."*

JUDEUS ARRECADAM DINHEIRO PARA NEGROS

As publicações judaicas estão cheias de inúmeros artigos sobre judeus arrecadando dinheiro para causas de negros militantes. A Emma Lazarus Federation, em Nova York, arrecadou milhares de dólares para a agora infame marcha de Martin Luther King em Selma, Alabama. A cada ano, a

Sra. Edward M. Warburg, esposa do banqueiro judeu internacional multimilionário, arrecada milhões para o United Negro College Fund.

O jantar beneficente mais sensacional e divulgado foi realizado pelo rico Leonard Bernstein em seu luxuoso apartamento na Park Avenue para os 21 Panteras Negras que estavam sendo julgados por atentados em Nova York. Era uma cena memorável: no elegante apartamento duplex de Bernstein, as mulheres judias em vestidos de noite recebendo os Panteras Negras, com longas barbas, volumosos cabelos afro e calças jeans.

A esposa do famoso diretor da Filarmônica de Nova York, a Sra. Bernstein, disse depois à imprensa:

"Não se tratou de uma festa frívola, mas de uma oportunidade para todos nós ouvirmos o que está acontecendo com eles. Eles realmente foram tratados de forma muito desumana. O julgamento dos 21 Panteras Negras de Nova York me deixou muito perturbada."

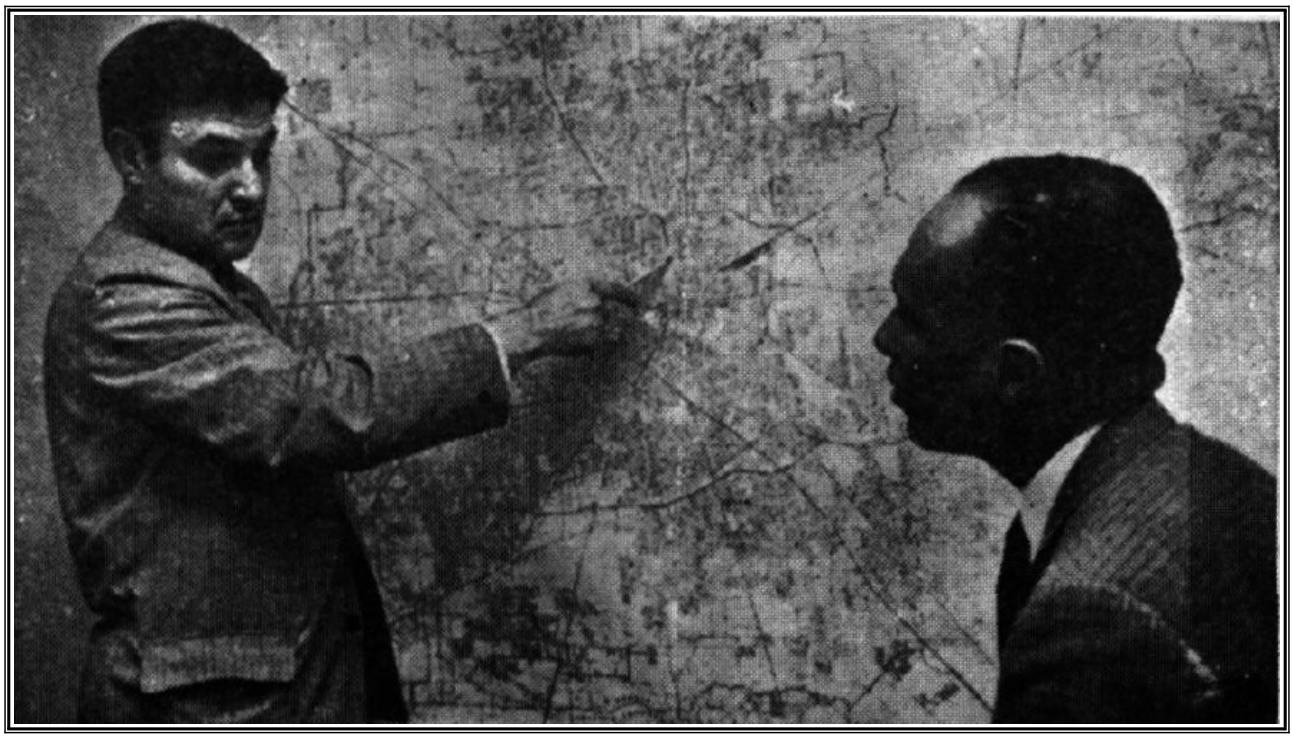
Aqui vemos a esquerda rica e abastada, cujos filhos frequentam escolas privadas exclusivas, convivendo com os militantes negros radicais que buscam destruir esta nação. O Sr. e a Sra. Leonard Bernstein emitiram pessoalmente um cheque de 12.000 dólares para ajudar os Panteras Negras durante o jantar.

Outras duas festas beneficentes foram realizadas em Nova York por judeus milionários para arrecadar dinheiro para os mortais Panteras Negras. John Simon, editor judeu na Random House Publishers de Ben-net Cerf, painelista de TV, promoveu festa similar, assim como o diretor de cinema judeu Sidney Lumet.

ADVOGADOS DE MILITANTES SÃO JUDEUS

Em quase todos os casos de militantes radicais capturados queimando, matando e colocando bombas, encontramos advogados judeus prontos para defendê-los. Eldridge Cleaver, que fugiu dos EUA para escapar da prisão, foi representado pelo judeu Charles Garry.

Os 21 de Nova York são defendidos pelos judeus Gerald B. Lefcourt e Sanford Katz. É claro que todos sabem que os revolucionários do "Chicago Seven" (quatro eram judeus) foram defendidos pela equipe jurídica judaica de Leonard Weinglass e William Kunstler.



JACK GREENBERG, advogado que dirige o fundo jurídico da NAACP, explica como o transporte escolar obrigatório deveria ocorrer em Houston, Texas.

Advogados judeus também estão promovendo a integração dos subúrbios brancos. Um advogado formado em Harvard chamado Roger N. Beilenson dirige a *Westchester Residential Opportunities, Inc.* Eles compram casas em bairros brancos de prestígio por valores que vão de 16.000 a 50.000 dólares e depois as revendem para negros. Beilenson foi diretor de habitação da Urban League. Tanto a Rockefeller Foundation quanto a fundação (judaica) Aaron Norman concederam subsídios isentos de impostos para apoiar seu trabalho.

O *New York Times*, em 19 de setembro de 1966, realmente revelou o segredo ao admitir: "*A comunidade judaica tem sido há muito tempo a espinha financeira do movimento pelos direitos civis... Nenhuma comissão especial sobre raça é necessária para despertar o apoio judaico à atividade pelos direitos civis no Sul... O apoio judaico aos direitos civis continua elevado.*"

E, claro, todos sabemos que Jack Greenberg é o chefe do NAACP Legal Fund e é responsável por entrar com todos os processos que resultaram em tanto sofrimento para crianças brancas inocentes, forçadas a frequentar escolas mistas por esta suposta conspiração judaica.

JUDEUS INCENTIVAM CRISTÃOS BRANCOS A SE CASAREM COM NEGROS, MAS INCENTIVAM SEU PRÓPRIO POVO A CASAR SOMENTE ENTRE JUDEUS

O rabino Abraham Feinberg, do Canadá, ganhou o apelido de "O Rabino Vermelho" por suas visitas ao Vietnã do Norte e esforços em favor de causas comunistas. Na revista *Maclean's Review*, de 5 de setembro de 1967, ele declara:

"Até que aprendamos a combater nossos medos enraizados sobre relações sexuais entre as raças, o fim do problema racial não estará à vista. Somente quando deixarmos de levantar as sobrancelhas ao ver um negro de mãos dadas com uma garota branca é que o Ocidente terá começado a arrancar o veneno racial de suas entranhas. Tal mudança envolverá uma remodelação de dentro para fora da psique branca, pois nosso medo de casamentos mistos está profundamente enraizado. Mas a mudança deve começar em algum momento. Por que não agora?"

"Se alguma coisa, a lei deveria incentivar, e não proibir, a mistura de 'sangues'. Marchas e manifestações pelos direitos civis podem dramatizar a necessidade imediata de justiça. O ensino religioso pode agora enunciar o desafio da fraternidade. Leis de emprego justo e outras legislações de direitos civis podem proteger as minorias contra a discriminação aberta."

Plano para o Futuro

O grande ideal do judaísmo . . . é que o mundo inteiro seja imbuído dos ensinamentos judaicos e que, em uma Fraternidade Universal das

Nações — um judaísmo maior, de fato — todas as raças e religiões separadas desapareçam.” — do Jewish World, 9 de fevereiro de 1883]

“UM SÓ MUNDO, UMA SÓ RAÇA . . . o incentivo deliberado aos casamentos inter-raciais é a única maneira de acelerar esse processo. E pode ser que o tempo esteja se esgotando. O domínio do nosso mundo começou a se deslocar, como carga em um navio adernado, das raças brancas para as raças de cor.”

Assim, o rabino Feinberg exorta o nosso povo cristão branco a renunciar ao sangue de nossos antepassados e a cometer suicídio racial, ajudando a tornar mestiça a raça branca por meio do casamento inter-racial!

HISTÓRIA DIFERENTE PARA OS JUDEUS

Aqui encontramos a grande contradição nos ensinamentos judaicos. Enquanto pregam as formas mais extremas de mistura racial em encontros inter-religiosos e nos campi universitários, na imprensa, na TV e em Hollywood, os judeus contam a sua própria juventude uma história completamente diferente dentro dos limites da sinagoga. O Dr. Immanuel Jakobovits, rabino-chefe da Inglaterra, disse no *New York Times*: *“A educação judaica intensiva deve abranger jovens entre 13 e 18 anos”*. Ele afirmou que, a menos que sejam advertidos sobre os perigos dos casamentos mistos, *“toda a estrutura do tecido judaico sofrerá danos e prejuízos irreparáveis”*.

JOSEPH POGÁNY, aliás SCHWARTZ

JUDEU FAMOSO que veio para a América a partir de Moscou, em 1928, para escrever a primeira plataforma de Direitos Civis do Partido Comunista dos EUA.

DAVID GINSBURG

Escreveu o Relatório da Comissão sobre os Distúrbios, acusando os brancos de serem responsáveis pelos motins negros.

O rabino Pesach Z. Levovitz, presidente do Rabbinical Council of America, declarou no *New York Times* que os *"líderes religiosos judaicos devem exercer toda a sua influência para impedir casamentos mistos entre judeus e não judeus. Aqueles que se casam fora da fé desaparecem dentro das religiões cristãs predominantes e da comunidade cultural"*.

NÃO NAMORE NÃO JUDEUS

O rabino-chefe da Inglaterra, Immanuel Jakobovits, visitou recentemente Nova York e declarou de forma direta: "Adolescentes judeus não deveriam namorar não judeus... O casamento inter-religioso é algo que encaramos com horror, quase como apostasia. Para os judeus, o problema do casamento misto é o problema da pura sobrevivência. Incontáveis mártires judeus não morreram por sua fé para que nós possamos dissipar nossa herança."

Gostaríamos de perguntar ao rabino: e quanto aos cristãos brancos, cujos inúmeros antepassados lutaram e morreram para que nossa raça fosse

preservada? A linhagem sanguínea do nosso povo não merece ser salva à luz da importância que os judeus atribuem a essa questão? Os judeus não são chamados de "fanáticos" nem de "preconceituosos raciais" quando lutam contra o casamento misto entre os seus. No entanto, esses mesmos judeus de esquerda atacam e difamam todo cristão branco que ousa se levantar **em defesa da pureza racial de nosso povo**.

POR QUE OS JUDEUS BUSCAM A MESTIÇAGEM DO POVO CRISTÃO BRANCO

O plano mais engenhosamente arquitetado na história das relações raciais está agora sendo empregado pelos judeus para quebrar a resistência da raça branca. Trata-se de um esquema elaborado para fazer com que as pessoas brancas se envergonhem da cor de sua pele. Ele é deliberadamente concebido para nos incutir um complexo de inferioridade, pelo qual nos sentiremos compelidos a provocar nossa própria destruição racial a fim de corrigir a posição superior que naturalmente ocupamos em relação à raça negra.

Isso é expresso de forma ainda mais clara em um livro escrito em 1912 por um teórico comunista chamado Israel Cohen, de Londres, Inglaterra. O título é *"Um Programa Racial para o Século XX"* e ele foi publicado no *Congressional Record* de 7 de junho de 1957, tendo inclusive sido inserido como anúncio pago, alguns anos atrás, em jornais de Atlanta pelo governador Lester Maddox (então um proeminente proprietário de restaurante). Israel Cohen escreveu:

"*Nós devemos perceber que a arma mais poderosa do nosso Partido é a tensão racial. Ao martelar na consciência das raças de cor que, por séculos, elas foram oprimidas pelos brancos, podemos moldá-las ao programa do Partido Comunista. Os termos colonialismo e imperialismo devem ser destacados em nossa propaganda. Na América, visaremos a uma vitória sutil.* ***Enquanto inflamamos a minoria negra contra os brancos, procuraremos incutir nos brancos um complexo de culpa por sua exploração dos negros***."

"*Ajudaremos os negros a ascender à proeminência em todos os campos da vida, nas profissões e no mundo do esporte e do entretenimento. Com esse prestígio, os negros poderão casar-se com os brancos e iniciar um processo que entregará a América à nossa causa*."

ÓDIO A SI MESMO INCUTIDO NOS BRANCOS

Este é o plano mais diabólico já concebido: incutir o "ódio a si mesmo" dentro das pessoas brancas, para que passemos a abraçar a raça negra a fim de "elevá-la" ao nosso nível. O plano vai muito além disso e é uma grande fraude arquitetada por judeus contra o nosso povo.

ACUSAR OS BRANCOS COMO CULPADOS PELOS CRIMES DOS NEGROS

Em março de 1968, a "Comissão sobre Distúrbios Civis" de Lyndon Johnson emitiu seu relatório sobre os sangrentos e destrutivos motins negros que varreram muitas de nossas principais cidades no verão anterior. O diretor executivo em tempo integral da Comissão era o judeu David Ginsburg. Com um orçamento de 1 milhão de dólares e 200 funcionários, Ginsburg passou sete meses "investigando" os motins. O relatório final, que ele próprio redigiu, concluiu:

"*Da imundície, do crime e das favelas em que o negro vive, instituições brancas as criaram, instituições brancas as mantêm, e a sociedade branca as tolera — o racismo branco é essencialmente responsável pela mistura explosiva que vem se acumulando em nossas cidades desde o fim da Segunda Guerra Mundial*."

O cerne do relatório de um milhão de dólares foi que — *NÓS, O POVO BRANCO, SOMOS OS CULPADOS PELOS MOTINS NEGROS!* Muitos americanos expressaram abertamente sua indignação com as conclusões de Ginsburg. Mas a maioria das pessoas deixou passar o verdadeiro ponto em questão: tratava-se de uma tentativa descarada de ***incutir um complexo de inferioridade*** em massas de cristãos brancos americanos, de uma só vez. Supostamente deveríamos nos sentir culpados pela opressão que os negros teriam experimentado no passado. Agora deveríamos querer nos lançar aos pés dos negros e implorar por seu perdão. Os judeus gostariam que nossas vastas massas adotassem a atitude da jovem branca de San Francisco, cuja história foi noticiada no *The Thunderbolt*. Ela disse que estava procurando um homem negro para se

casar, para que, à sua maneira individual, pudesse tentar compensar parte da opressão que os negros haviam sofrido.

É claro que a verdade da história é que o negro americano tem um padrão de vida muito mais elevado do que os negros têm em *QUALQUER* um de seus próprios países na África. Nós não devemos nada ao homem negro. Na verdade, o negro nos mostrou o ápice da ingratidão, apesar do fato de que nós os tiramos da selvageria da selva, lhes demos casas sanitárias pela primeira vez, empregos, assistência social, atendimento médico gratuito, ajuda contra a pobreza e comida gratuita.

Mas David Ginsburg afirma que não fizemos o suficiente. Seu relatório da Comissão dos Motins defende elevar o negro a uma verdadeira vida de luxo pelos seguintes métodos:

I. Gastar 10 bilhões de dólares por ano em ajuda à pobreza e assistência social.

II. Criar 2 milhões de empregos federais para negros. Garantir a todo negro um emprego.

III. Fornecer um salário anual garantido a todos os negros que não queiram trabalhar.

IV. Construir 6 milhões de novas moradias para negros em subúrbios brancos, com aluguel subsidiado ou gratuito.

Este é o plano de Ginsburg para acorrentar o trabalhador branco a uma vida inteira de escravidão tributária, a fim de tornar o negro uma classe de cidadãos de elite, à qual nós, brancos de terceira classe, deveríamos sustentar com uma vida gratuita.

A PEQUENA COMISSÃO DE MOTINS DE NEW JERSEY

Também em 1968, o ex-governador de Nova Jersey, Richard J. Hughes, nomeou um comitê “de notáveis” para investigar os sangrentos motins de Newark. Mais uma vez, um judeu chamado Sanford Jaffe acabou se tornando o diretor executivo dessa comissão. Você adivinhou: ele também concluiu que as pessoas brancas eram culpadas pelos crimes

dos negros! Parece inacreditável, até insano, mas quando se controla a mídia de notícias, é possível fazer o certo parecer errado e transformar mentiras em verdade.

A Comissão Jaffe concluiu o seguinte:

A. Guardas nacionais usaram força excessiva ao atirar contra amotinados e saqueadores.

B. A polícia antagoniza os negros, incentivando assim a desordem.

C. São necessários mais policiais negros, bem como conselhos civis de revisão.

D. A eliminação da fiança é necessária para que os negros possam ser libertados da prisão com menos dificuldade.

E. (o ponto a seguir é citado palavra por palavra, porque é difícil acreditar que alguém afirmaria isso:) "*A violência generalizada nas favelas urbanas da nação teria ocorrido mais cedo se o negro não tivesse sido paciente e tolerante.*"

F. O ponto final de Jaffe isentou o negro de qualquer culpa pelos motins e afirmou que não houve conspiração organizada por trás da agitação.

O PARTIDO COMUNISTA LUTOU PELA MISTURA RACIAL

O programa de Direitos Civis de 1928 do Partido Comunista dos EUA foi escrito por Joseph Pogany. Esse foi o primeiro partido na América a adotar um programa de direitos civis, e os grandes partidos o copiaram após a Segunda Guerra Mundial.

Pogany era judeu, nascido em Moscou e enviado à América em 1928 para ajudar a construir o Partido Comunista dos EUA. Usando o pseudônimo Joseph Schwartz, ele escreveu o seguinte programa, que os vermelhos adotaram e distribuíram por toda a América.

PROGRAMA OFICIAL DO PARTIDO COMUNISTA DE 1928

I. Abolição de todo o sistema de discriminação racial e garantia de plena igualdade racial.

II. Garantir aos negros o direito de voto.

III. Abolir todas as leis Jim Crow e proibir a discriminação contra negros na venda ou no aluguel de moradias.

IV. Abolir todas as leis que proíbem o casamento entre pessoas de raças diferentes.

V. Assegurar a plena integração das escolas públicas e universidades.

VI. Admissão igualitária de negros em estações ferroviárias, salas de espera, hotéis, restaurantes e teatros.

VII. Integração total do Exército e da Marinha.

VIII. Permitir que negros ingressem em todos os sindicatos trabalhistas.

IX. Igualdade de oportunidades de emprego para negros.

Cada um dos pontos originais da plataforma do judeu Pogany foi hoje adotado e colocado em prática por ambos os partidos, Democrata e Republicano, influenciados por judeus.

JUDEUS MILIONÁRIOS APOIAM A REVOLUÇÃO NEGRA

Algumas pessoas acham difícil entender como um judeu milionário pode ser um apoiador ferrenho da Revolução Comunista Militante Negra. Segundo um dos judeus mais ricos da América, Max Fisher, de Detroit, isso se deve à sua natureza judaica. Max Fisher é proprietário da Marathon Oil Co. e da cadeia de teatros Fisher. Ele integra o conselho de diretores da Michigan Consolidated Gas Co. e da Michigan Bell Telephone Co., é presidente da Fruehauf Trucking Co., diretor da Allen Industries e da Safran Printing Co., além de sócio no enorme projeto de apartamentos Somerset Park, de 150 milhões de dólares, em Troy, Michigan.

Ser um revolucionário militante não o impediu de se declarar republicano, e ele é o principal arrecadador de fundos da campanha de George Romney. Recentemente, representou o presidente Nixon em uma reunião de líderes judeus na cidade de Nova York. Ele lhes disse que Nixon lhe havia assegurado que Israel receberia toda a ajuda de que necessitasse. Quanto à questão negra, ninguém pode afirmar ser mais radical do que Max Fisher, que, segundo o *Detroit News* de 23 de fevereiro de 1969, declarou:

"*Meus companheiros judeus devem entrar na grande Revolução Americana dos Direitos Iguais. O crescimento do conceito de Black Power é saudável, porque antes não havia liderança. Militância e turbulência são boas, porque mostram que o negro está ele mesmo preocupado e envolvido. Estamos em uma revolução, e o negro tem de ser autorizado a se desenvolver. Creio que, por meio da minha condição judaica, tenho um sentimento do que o negro quer. Isso vem de uma empatia que brota da minha condição judaica.*"

Ou então tome o judeu Saul Alinsky, cujas atividades são financiadas pela empresa judaica Midas Muffler Co. Alinsky lidera um grupo radical chamado F.I.G.H.T. Eles promoveram piquetes tumultuados e manifestações de negros exigindo empregos na Kodak Film Co., em Rochester, Nova York. Conseguiram chantagear a empresa, forçando-a a conceder centenas de empregos.

Alinsky agora dirige uma escola para revolucionários negros — ainda financiada pela Midas Muffler Corp., de propriedade judaica.
Recentemente, ele declarou:

"*Basta pensar em todo o inferno que provocamos no passado com apenas quatro ou cinco organizadores. Agora estaremos formando centenas deles.*"

N.A.A.C.P. — UMA ORGANIZAÇÃO JUDAICA

Por último, mas não menos importante, está a N.A.A.C.P., a maior e mais bem financiada de todas as organizações que lutam pela

miscigenação da raça branca. Essa organização jamais teve um negro como seu dirigente máximo.

Durante os primeiros 35 anos da existência formal da N.A.A.C.P., ela foi dirigida por dois irmãos judeus milionários. Joel Spingarn foi presidente da N.A.A.C.P. de 1920 até sua morte, em 1939. Em seguida, seu irmão Arthur Spingarn a dirigiu até 1966. Devido à idade avançada, ele transferiu a presidência para Kivie Kaplan, um judeu milionário fabricante de calçados de Boston, Massachusetts. Ele a dirige até os dias de hoje. Roy Wilkins é apenas seu secretário e uma figura decorativa para o público externo.

O verdadeiro mentor por trás da ofensiva jurídica maciça da NAACP, que é quase exclusivamente responsável pela destruição de todas as leis e tradições do Sul que mantinham as raças separadas, incluindo todas as principais decisões de mistura escolar, foram as ações movidas por Jack Greenberg, chefe judeu do Fundo Legal e de Defesa da NAACP.

Os judeus se veem em uma guerra fria interminável com o povo cristão branco. Eles sabem que somos um povo independente e amante da liberdade. O judeu sabe que o nosso individualismo brota do espírito criativo inquieto da nossa raça. Eles sabem que, eventualmente, a nossa raça branca se revoltará contra a dominação econômica, cultural e racial judaica sobre o nosso povo.

Eles têm apenas uma esperança: colocar a raça branca para dormir por meio da assimilação com a raça negra preguiçosa, sem mente, sem liderança, indolente e semelhante a escravos. Como mulatos, nossos futuros descendentes se tornariam trabalhadores obedientes sob mestres judeus. Os judeus estão organizados para impedir a assimilação do seu sangue racial tanto conosco, cristãos brancos, quanto com os negros. Eles esperam ser a única raça no futuro que permanecerá mentalmente alerta se a miscigenação conquistar nossos descendentes ainda não nascidos.

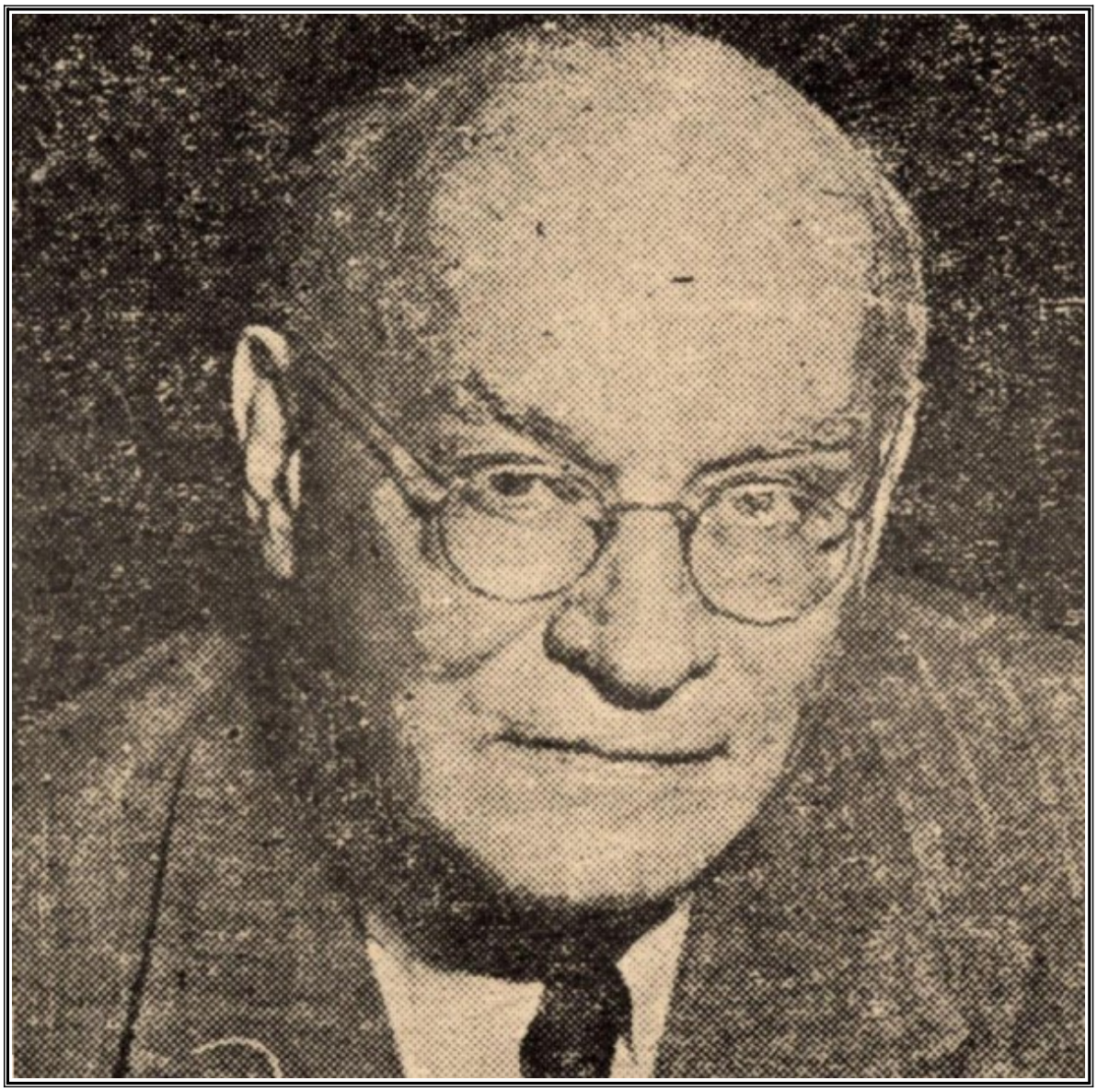
Estamos agora, HOJE, em uma luta de vida ou morte pela sobrevivência racial. Enfrentamos uma máquina política coesa, determinada a usar seu poder financeiro para destruir o nosso povo branco.

Chegou o momento de todo homem, mulher e criança brancos na América tomarem posição. O Partido Nacional dos Direitos dos Estados oferece aos nossos irmãos brancos o melhor programa de ataque combativo existente para derrotar essa conspiração maligna.

Lembre-se de que sua vida sobre esta terra é apenas muito curta. Fomos colocados aqui para criar uma sociedade decente e saudável na qual nossos filhos possam ser criados e se propagar. É nosso dever manter a raça separada para garantir a continuidade eterna das gerações futuras. Esta é nossa missão dada por Deus sobre esta terra. Você está fazendo a sua parte enquanto ainda há tempo para preservar a raça branca? É uma tarefa mais importante do que a sua própria vida pessoal. Sacrifício e luta estão à frente, e devemos estar preparados para dar tudo de nós pela *SALVAÇÃO* do verdadeiro "Povo Escolhido" de Deus — a Raça Branca. Nossa Raça Branca é responsável pelos conceitos de liberdade e civilização que demos ao mundo inteiro.

Lembre-se sempre da seguinte citação do falecido senador Theodore G. Bilbo, que lutou por toda a sua vida para manter a separação das raças:

"*Se os nossos edifícios, nossas rodovias, nossas ferrovias fossem destruídos, poderíamos reconstruí-los. Se as nossas cidades fossem arrasadas, das próprias ruínas poderíamos erguer outras mais novas e maiores. Mesmo que o nosso poder armado fosse esmagado, poderíamos criar filhos que resgatassem a nossa força. Mas, se o sangue da nossa raça branca se tornasse corrompido e misturado com o sangue da África, então a grandeza presente dos Estados Unidos da América seria destruída, e toda esperança de civilização seria tão impossível para uma América negroida quanto seria a redenção e a restauração do sangue do homem branco que tivesse sido misturado com o do negro.*"



Cong. “Manny” Celler, presidente sionista do Comitê Judiciário da Câmara dos Representantes, é um dos autores e defensores mais arrogantes do infame “PROJETO DE LEI DOS DIREITOS CIVIS” de Celler, que foi preparado como parte do plano para desorganizar e condicionar os EUA para a tomada comunista do poder. Ele fez um discurso de “BOICOTE AOS AMERICANOS” na Câmara dos Representantes em 28 de agosto de 1957, que aparece no Registro do Congresso de 11 de setembro de 1957, na página A-7475. Ao que parece, ele se preocupa mais com o bem-estar de ISRAEL do que com o dos EUA.